

Encontro debate problema

Salvador — Diante de uma platéia composta por quase 700 especialistas brasileiros e estrangeiros, entre médicos, clínicos, psiquiatras, assistentes sociais, sociólogos e educadores, o ministro da Educação, Carlos Chiarelli, lançou ontem, em Salvador, durante a abertura do IX Congresso Brasileiro Sobre Alcoolismo e Outras Farmacodependências, o projeto "Valorização da Vida", através do qual o governo pretende promover ações preventivas para inibir o consumo do álcool, tabaco e outras drogas nas escolas de primeiro e segundo graus da rede pública de ensino.

"Depois de penetrar nas escolas de segundo grau, as drogas ago-

ra invadem as escolas de primeiro grau" — denunciou o ministro, confirmado os números apresentados pela Associação Brasileira de Estudos de Álcool e Outras Drogas (ABEA), promotora do evento, com base nos estudos que levaram à formulação da Política Nacional de Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas adotada pelo ministério.

A proposta tomou por base uma pesquisa realizada em 10 capitais brasileiras em 1989 envolvendo 18.993 alunos da rede oficial de primeiro e segundo graus. Os resultados indicaram que 77,5% dos estudantes já haviam consumido álcool e 14,5% faziam uso freqüente de bebidas alcoólicas, entre outras substâncias psicoativas.